

TROMPAS | João Oliveira; Gabriela Guimarães; Ivo Vieira;

TROMBONES | Pedro Manuel Silva; Rafael Badajós; Hugo Pereira; Alberto Pereira

TROMBONE BAIXO | Tiago Carvalho

BOMBARDINOS | Paulo Jorge Oliveira; Luís Chaves

TUBAS | Nuno Machado; Carlos Cardoso; João Fontão; Rui Sampaio

PERCUSSÃO | José Carlos Fontão; André Fernandes; Romão Miranda; José Miguel Fonseca; Pedro Paixão; Diogo Lemos

ASSISTENTES DE PALCO | José Ribeiro; António Gonçalves

DIREÇÃO ARTÍSTICA E MUSICAL | Vasco Silva de Faria Música

MÚSICA | Banda Musical de Pevidém; Orfeão de Guimarães; Grupo Coral de Azurém; Orfeão Coelima; Grupo Coral de Pevidém; Grupo Coral de Ponte; Outra Voz;

IMAGENS | Cineclube de Guimarães

SOLISTAS | Sandra Azevedo, Hugo Pereira, António Silva, Paulo Rodrigues, Dino Freitas, Miguel Bastos, Rui Melo, Kika Freitas, Pedro Paredes

GUIARRA | Pedro Paredes

PIANO | Simão Neto

CORO DE ABRIL | Abílio Lima Freitas; Adão Marques; Adelaide Fontão; Albano Costa; Albertina Macedo; Alberto Sousa; Alexandre Moreira; Alexandre Teixeira; Alexandrina Pereira; Alfredo Cunha; Ana Alice Baptista ; Ana Esmeralda Mendes; Ana Machado; Ana Maria Pimenta; Anabela Ribeiro; Antónia Silva; António Brito; António Manuel Gomes; António Vidal; Armando Fernandes; Armando Mendes; Armando Sousa; Armindo Novais; Aurora Maria; Carla Silva; Carlos Martins; Carlos Pinto; Carlos Xavier; Carmezinda; Carmo Ribeiro; Casimiro Martins; Cátia Sofia; Célia Teixeira; Céu Pereira; Cláudia Guimarães ; Conceição Castro; Conceição Ferreira; Conceição Fontão; Conceição Simões; Custódio Pereira; Domingos Castro; Eduardo

Freitas; Elisabete Meira; Elvira Bravo; Emília Antunes; Emília Pereira; Esmeralda Machado; Esperança Silva; Fátima Marques; Fernanda Bragança; Fernando Oliveira; Filomena Gonçalves; Firmino Vieira; Gabriela Maria; Gabriela Pinheiro; Glória Antunes; Glória Marques; Horácio Moreira; Isabel Oliveira; João Cunha; João Fontão; João Fontão (Junior); João Rodrigues; Joaquim Resende Fernandes; Jorge Ribeiro; José António Couto; José Augusto Cunha ; José Carlos Rocha; José Carlos Teixeira; José Castro; José Freitas; José Luís Freitas; José Manuel Rocha; José Marques; José Regadas; José Ribeiro; Josefina Araújo; Júlia Veloso; Laura Lopes; Leonor Neves; Leonor Rocha; Lia Freitas; Lucia Silva; Luis Silva; Luis Teixeira; Manuel Gonçalves; Manuel Ribeiro; Manuel Silva; Manuela Marques; Manuela Roriz; Maria Antónia Alves; Maria da Conceição Martins; Maria da Luz Fernandes; Maria Dárida Afonso; Maria de Lurdes Braga; Maria Fernanda Freitas; Maria Helena Teixeira; Maria José Oliveira; Maria Oliveira; Maria Otília Silva; Marta Moreira; Matilde Silva; Mena Brito; Natália Meira; Natália Mendes; Olinda Bragança; Olinda Melo; Olívia Neves; Palmira Marques; Pureza Silva; Ricardo Abreu; Ricardo Freitas; Rita Barroso; Rosa Freitas; Rosa Melo; Serafina Ribeiro; Teresa Bessa; Teresa Marques; Tiago Silva; Vitor Barroso

ALINHAMENTO

CORO DA PRIMAVERA

José Afonso (música e letra), arranjo de Vasco de Faria

SONETO DO TRABALHO (QUANDO O POVO ACORDA É SEMPRE CEDO)

Fernando Tordo (música), Ary dos Santos (letra)

CAMINHANDO

Geraldo Vandrê (música e letra), arranjo de Vítor Faria

TANTO MAR

Chico Buarque (música e letra)

MONANGAMBÉ

Ruy Mingas (música e letra), arranjo de Vitor Faria

MENINO DO BAIRRO NEGRO

José Afonso (música e letra), arranjo de Vítor de Faria

VIVA LA QUINTA BRIGADA

Autor desconhecido - Adotada pelas Brigadas Internacionais solidárias com a Republica Espanhola

HINO DE CAXIAS

Vasco Costa Marques (música e letra), arranjo de Vasco Faria

LE CHANT DES PARTISANS

Anna Marly (Música), Joseph Kessel e Maurice Druon (Letra) arranjo de Vítor de Faria

IMAGINE

John Lennon (música e letra)

ACORDAI

Fernando Lopes-Graça (música e letra), arranjo Luís Cardoso

HASTA SIEMPRE

Carlos Puebla (música e letra) arranjo de Vítor de Faria

GRACIAS Á LA VIDA

Violeta Parra (música e letra), arranjo de Paulo Rodrigues

EL PUEBLO UNIDO

Sérgio Ortega (Música), Quilapayún (Letra), arranjo de Vítor de Faria

WE SHALL OVERCOME

Autores desconhecidos, popularizada por Pete Seeger, arranjo de Vítor de Faria

LIBERDADE

Sérgio Godinho (música e letra), arranjo de Vasco de Faria

A LIFE ON THE OCEAN WAVE

Henry Russel (música e letra)

GRÂNDOLA VILA MORENA

José Afonso (música e letra), arranjo de Vítor de Faria



24 ABRIL | 22H

CONCERTO

SONS DA LIBERDADE

BANDA MUSICAL DE PEVIDÉM

COROS DE GUIMARÃES

PROJEÇÃO DE IMAGENS

GRANDE AUDITÓRIO DO CENTRO CULTURAL VILA FLOR

SONS DA LIBERDADE

Nos movimentos sociais, especialmente os de luta, a música surge como um elemento de afirmação e de mobilização coletivo.

Nos diferentes períodos históricos, a canção aparece quase como um discurso político musicado, um manifesto estético, que galvaniza e transcende o próprio momento a que se reporta, adquirindo, por vezes, o estatuto de verdadeiro hino, que é retomado em diversas latitudes e épocas e adotado por diferentes povos e culturas.

O Concerto comemorativo do 25 de Abril deste ano, não se confina à Música Portuguesa da Resistência, mas, assumindo a ideia de viagem, passará pelas músicas de muitas lutas pela liberdade, desde a Guerra Civil de Espanha, à Resistência Anti-Nazi, às Lutas contra as Ditaduras na América Latina, aos Direitos Civis dos Negros Americanos e ao Movimento Anti-Guerra do Vietname.

Com este concerto, pretende-se viajar em paralelo pela Música e pela História, celebrando e homenageando todos aqueles que em nome da Liberdade se ergueram e lutaram.

SINOPSE

A Banda Musical de Pevidém, com o seu reconhecido mérito, conduzir-nos-á neste percurso pelas músicas que já são parte integrante do património cultural dos povos. O Cineclube assegurará imagens que contextualizarão os momentos históricos em que as músicas foram fator fundamental de afirmação do espírito de Liberdade.O elenco artístico completa-se com músicos (solistas) e os coros de Guimarães que a Câmara Municipal convidou para participar no espetáculo “Sons da Liberdade”.



SOCIEDADE MUSICAL DE PEVIDÉM

Fundada em outubro de 1894 em Pevidém, a Sociedade Musical de Pevidém é hoje uma Instituição de reconhecido mérito cultural e artístico. A Sociedade Musical de Pevidém teve como Diretores Artísticos: Manuel Martins Coelho Lima (1894-1928), Albano Martins Coelho Lima (1929-1931), Arnaldo Ferreira do Vale (1932-1948), António Ribeiro de Castro (1949-1959), Joaquim Martins Coelho Lima (1960-1969), Francisco Ribeiro (1970-2000), Maciel Matos (2001-2007) e Vasco Silva de Faria (desde 2007). É desde fevereiro de 2009 Instituição de Utilidade Pública, “pelos relevantes serviços prestados à comunidade ao fomentar a cultura, através da Escola de Música, da Orquestra Juvenil e da Banda Musical, contribuindo com tudo isto, para a elevação intelectual e artística dos seus sócios e da população em geral”.

A Sociedade Musical de Pevidém tem estabelecido parcerias e protocolos com várias Associações, Grupos Culturais, Festivais de Música e Autarquias, sendo de destacar: Cine Clube de Guimarães, Orfeão Coelima, Coro Vilancico, Universidade do Minho, Cruz Vermelha Portuguesa, APCG,

Câmara Municipal de Guimarães, Junta de Freguesia de Selho São Jorge, Junta de Freguesia de São Cristóvão de Selho, Câmara Municipal de Mêda, Tempo Livre, entre outros. Acompanhou os solistas nacionais e internacionais dos quais se destacam Pierre Dutot (trompete), Quarteto Vintage (Iva Barbosa, Ricardo Alves, José Eduardo Gomes e João Moreira – clarinete), Luís Pipa (piano), Nuno Cachada (guitarra), Sandra Azevedo (soprano) Bruno Flahou (trombone), Thierry Thibault (tuba), entre outros. É também responsável por vários projetos culturais e sociais, tais como, “Música com História” e a “Banda vai à Escola”.

Em 1994, por ocasião do seu 1º Centenário, a Sociedade Musical de Pevidém é distinguida pela Câmara Municipal de Guimarães com a medalha de Ouro de Mérito Associativo. Em 2013 com o galardão de Mérito Cultural do Jornal “O Selho”, o Prémio Submarino do programa “Submarino Amarelo” da Rádio Santiago e ainda nesse ano com a Medalha de Mérito da Guimarães 2013 – Cidade Europeia do Desporto (CED). No ano de 2015, a Sociedade Musical de Pevidém participa no concurso internacional XVI Certamen Internacional de Bandas “Vila de Aranda”, em Espanha, onde obtém o 1º Prémio e o seu Maestro, Vasco Silva de Faria, é também galardoado com o prémio de Melhor Maestro do Concurso, sendo neste concurso e até essa edição a única

banda portuguesa a obter tal distinção. Neste contexto Maestro e Banda são distinguidos com Voto de Louvor pela Câmara Municipal de Guimarães. Foi também, por diversas vezes, objeto estudo de artigos científicos e musicológicos, tema de programas de rádio e televisão de âmbito Nacional e local.

Em 2009 realiza o Certame Internacional de Bandas, “Pevidém Filarmónico”, contando já com duas edições. Atuou na Casa da Música no Porto em 2009, na Sessão Solene de encerramento da legislatura na Assembleia da República em 2013, tendo nesse ano realizado o Concerto de Encerramento da Guimarães 2013 – CED.

A Sociedade Musical de Pevidém participou no “Espetáculo de Abertura” da Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura (CEC) onde se apresentou com o grupo “La Fura dels Baus”. Ainda no âmbito da Guimarães 2012 – CEC realizou uma série de oito concertos, em conjunto com o Cine Clube de Guimarães, designado de “O Cinema em Concerto”, realizados nas mais relevantes salas de espetáculo do concelho de Guimarães.

Da discografia da Sociedade Musical de Pevidém constam duas gravações em vinil para a E.N. e R.C.P., três álbuns de estúdio, uma gravação ao vivo e inúmeros DVD’s de concertos realizados mais recentemente.

Até aos dias de hoje, a Sociedade Musical de Pevidém conta já com mais de 5000 concertos realizados em todo o continente, ilhas e estrangeiro. Da sua estrutura organizacional fazem parte, a Banda Musical de Pevidém, a Orquestra Juvenil de Pevidém, a Escola de Música, vários Ensembles e Grupos de Música de Câmara.



VASCO SILVA DE FARIA

DIREÇÃO ARTÍSTICA E MUSICAL

Vasco Silva de Faria (nascido em 18 de outubro de 1978, em Guimarães) é trompetista, professor, maestro, e diretor artístico.

Foi-lhe conferido o Grau de Mestre pela Universidade do Minho (Distinção) e atualmente frequenta o curso de investigação conducente ao Grau de Doutor em Performance Musical na Universidade de Évora. Estudos prévios incluem Graduação em Instrumento - Trompete, na ESMAE, bem como no nível secundário Artave (ambos com 18 em 20) como discípulo de Kevin Wauldron, Stephen Mason (Lisboa) e Pierre Dutot (Bordéus), tendo realizado formação complementar avançada de trompete com Maurice André (Zurique, Suíça), Eric Aubier (Lisboa), e Hakan Hardenberger, John Aigi Hurn (Porto), e de música de câmara com os Hot Brass (Loures) e os Barquisimetal (Águeda). Participou também na Conferência Internacional Trumpet Guild, com Vincent Penzarella, Adolph Herseth, Pierre Dutot, John Faddis, promovida pelo

ITG, e realizada em Nova York (EUA) em 2000.

Vasco Silva de Faria iniciou seus estudos musicais em 1988 com o seu pai e Manuel Silva, ingressando na Sociedade Musical de Pevidém no ano seguinte, sob a direção do maestro Francisco Ribeiro. Como membro das orquestras de estudantes, trabalhou na Orquestra Sinfónica Artave, Orquestra de Sopros Artave, Orquestra Sinfonieta da ESMAE, bem como, como músico convidado, na Orquestra de Sopros Nacional dos Templários. Foi premiado com várias bolsas de estudos e bolsa de mérito pela Fundação Calouste Gulbenkian entre 1995-2000, bem como pela Rádio e Televisão Portuguesa (RDP) no Prémio Jovens Músicos nas categorias de Música de Câmara – nível médio (1994) e Solista – nível superior (1999). É membro do International Trumpet Guild (ITG) desde 1999. A experiência de ensino inclui Ações de Formação, Workshops, Masterclasses em Guimarães (1998), Ponte de Lima (1999 e 2000), Ruivães (2006 e 2007), Braga (2009), Vale de Cambra (2005), Paredes (2007 a 2009, 2013 e 2014), Viana do Castelo (2010), Paços de Brandão (2011) e JOBRA (2012), Banda Juvenil do Norte Alentejo (FIJUNA), em Portalegre (2002 e 2003), Felgueiras (2014 e 2015) e Darmstadt (Alemanha) (2016), bem como cargos de ensino permanente na Academia de Música de Paredes, ARTAVE, EPMVC, EPME e ESMAE. É júri permanente do Concurso Nacional de Trompete Póvoa de Varzim desde 2011.

Como músico profissional de orquestra, Vasco Silva de Faria colaborou com maestros de renome, tais como António Saiote, Cesário Costa, Christopher König, Christophe Millet, Emilio Pommarico, Ernst Schelle, Martin Hans Rabbeinstein, José Luís Borges Coelho, Marc Tardue, Martin André, Omri Hadari, como membro da Orquestra Filarmonia das Beiras, Orquestra Musicare,

Orquestra Académica do Porto, Orquestra Nacional do Porto e Remix Orquestra Barroca. Foi o trompetista convidado pela Porto2001 – CEC, para a ópera “Satyricon” de Bruno Maderna sob a direção do maestro Aldo Brizzi. É desde 2007, o primeiro trompete na Orquestra da Universidade do Minho. Apresentou-se amplamente como solista em Portugal, Espanha, Suíça e Alemanha, em recitais com piano e órgão e com Orquestra Académica da Universidade do Minho, Orquestra Sinfónica Artave, Orquestra de Sopros da Academia de Música Valentim Moreira de Sá, Orquestra de Jovens Luso-Alemã, Banda Sinfónica da Universidade do Minho. Apresentou-se também em recitais, Duo Trompete com o trompetista Luís Granjo.

Como maestro, Vasco Silva de Faria teve a oportunidade de dirigir solistas de renome internacional, tais como Pierre Dutot, Quarteto Vintage, Bruno Flahou, Thierry Thibault, Luís Pipa, Nuno Cachada, Sandra Azevedo, Filipe Abreu, Nuno Machado e gravou para Cardoso & Conceição o CD “One Moment in Time” (2001) e para a SPL o CD “Banda Musical de Pevidém em Concerto”. É Diretor Artístico da Sociedade Musical de Pevidém, maestro da Banda Musical de Pevidém desde 2007 e da Orquestra Juvenil de Pevidém, da qual foi maestro fundador em 1999, trabalha ainda como Diretor Artístico Adjunto do Orfeão Coelima desde 1997, tendo fundado o Decateto de Metais de Guimarães e o Ensemble de Trompetes de Guimarães em 2000. No âmbito da Guimarães2012 – CEC, dirigiu a Banda Musical de Pevidém no Espetáculo de Abertura em conjunto com o grupo “La Fura dels Baus” e a Fundação Orquestra Estúdio com o solista Jorge Almeida e o narrador Jorge Castro Ribeiro, onde fez a estreia mundial da obra “Abertura em forma de Pena” do compositor Telmo Marques.

Em 2015, faz a estreia mundial do Concerto para Trompete e Orquestra de Cordas

de Sérgio Azevedo, e foi distinguido com o Prémio de Melhor de Maestro no XVI Certamen Internacional de Bandas em Aranda de Duero, Espanha e com Voto de Louvor da Câmara Municipal de Guimarães. Atualmente Vasco Silva de Faria é Professor Convidado Equiparado a Auxiliar do Departamento de Música do ILCH da Universidade do Minho e docente na Academia de Música Valentim Moreira de Sá em Guimarães.

Vasco Silva de Faria toca em trompetes Bach Artisan.

FICHA ARTÍSTICA

BANDA MUSICAL DE PEVIDÉM

FLAUTAS | Elísio Cruz; Mara Marinho; Inês Freitas

OBOÉ | Juliana Félix; Roberto Henriques; Carlos Guimarães

CLARINETES | Manuel Lemos; Catarina Pereira; Nuno Pinto; Beatriz Alves; Maria João Faria; Ricardo Pinho; João Ribeiro; Teresa Machado; Inês Sousa; Beatriz Pinheiro; Francisco Machado; Luana Passos; Carla Ferra; João Almeida; Carolina Martins; Ana Catarina Pinto

CLARINETE BAIXO | Carlos Almeida

FAGOTES | Carolina Fonte; Ana Catarina Matos; João Pedro Fontão

SAXOFONES ALTOS | Andreia Mendes; Afonso Nogueira; Rita Batista; Gabriel Dias

SAXOFONES TENORES | Manuel Fernandes; Pedro Aguiar; Carlos Faria; Fernando Andrade

SAXOFONE BARÍTONO | Pedro Melo

TROMPETES | Flávio Pereira; José Humberto Vitorino; Alfredo Fernandes; Rafael Pereira; Francisco Leite Silva; Ivo Castro; Fábio Silva; João Salgado